

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS**

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. GLAUSTIN FOKUS)

Requer a realização de audiência pública sobre os critérios utilizados na seleção de material a ser disponibilizados aos clientes, mais especificamente sobre o episódio da porta dos fundos: primeira tentação de cristo no Youtube e na NETFLIX Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de audiência pública sobre os critérios utilizados na seleção de material a ser disponibilizados aos clientes, mais especificamente sobre o episódio da porta dos fundos: primeira tentação de cristo no Youtube e na NETFLIX Brasil.

Para discutir esse importante tema é importante a participação das seguintes autoridades:

- Responsável pela classificação e conteúdo da NETFLIX Brasil;
- Responsável pela classificação e conteúdo Youtube;
- Responsável pelo conteúdo do episódio: primeira tentação de cristo da porta dos fundos.

JUSTIFICAÇÃO

Esta Casa conta com a Frente Parlamentar Evangélica – FPE, uma das maiores composições, com 195 Deputados e 8 Senadores, e o episódio acima trata de uma ofensa inaceitável a Fé Cristã.

Lançado na semana passada pela Netflix, o especial "A primeira tentação de Cristo", do grupo Porta dos Fundos, vem despertando a fúria de grupos religiosos. Além disso um abaixo-assinado na web, por exemplo, já reúne mais de 300 mil assinaturas de pessoas que pedem à plataforma que retire a atração do seu catálogo.

Na trama, Jesus retorna à sua casa, após uma viagem de 40 dias no deserto, para a sua festa de aniversário de 30 anos. Ele chega acompanhado por Orlando. A partir daí, os diálogos trazem uma série de insinuações de que os dois têm um relacionamento amoroso, além de um triângulo amoroso entre Deus, Maria e José.

O episódio conta com mais de 154.832 visualizações no Youtube, 12 mil não curtidas e mais de 6 mil comentários negativos, dessa forma gostaríamos de esclarecimentos e informações das Empresas supracitada sobre quais os critérios para a seleção de material oferecidas aos clientes, pois trata-se de um nítida questão de intolerância religiosa nestas prestações de serviços.

Sabe-se que este grupo denominado Porta dos fundos é reconhecido pela sua forma ofensiva em que trata de diversos assuntos, apesar de tratarem como liberdade de expressão.

Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento de informação.

Sala da Comissão, em de de 2019.

GLAUSTIN FOKUS

Deputado Federal

PSC/GO